



Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1143

QUINTA-FEIRA

18

MAIO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Avicultura Industrial

NOVA FONTE DE RIQUEZA

No momento em que o País luta tenazmente por criar novas fontes de receita, uma actividade industrial surge que se afigura de larga futuro e substancial compensação para quem a ela se dedicar: a criação de aves. A nova actividade deu mesmo ocasião à realização, em Tomar, de uma feira, que foi inaugurada pelo Sr. Eng.º Vasco Leónidas.

Ao usar da palavra, o Secretário de Estado da Agricultura começou por dizer que a Feira surgiu na hora própria, pois constitui prova evidente da importância da avicultura no conjunto das actividades nacionais.

Salientou depois que a avicultura contribui para a formação do produto bruto nacional com aproximadamente 1 milhão e 600 mil contos, cifra esta que se torna mais nítida e adquire maior expressão se lembrarmos que representa cerca de 15 por cento da participação do sector pecuário para a formação do produto agrícola bruto que, em 1970, foi de 10 milhões e 400 mil contos, a preços correntes. Este valor corresponde a uma produção anual de 58 200 t de carnes de aves, e, de 36 542 t de ovos.

Com excepção da carne de bovinos, é a das aves, em paridade com a dos suínos, que entra em maior percentagem na nossa dieta alimentar. Numa capitação de carne de or-

dem de 33 kg por ano, a das aves participa já com aproximadamente 7 quilogramas ou seja um pouco mais de 21 por cento do total. A capitação de ovos, por sua vez, cifra-se em cerca de 4,4 kg/ano. Estes números atingem verdadeiro significado se os compararmos com o que se passava ainda há relativamente poucos anos.

Na verdade, em cerca de 10 anos a produção de carne de aves quintuplicou o seu volume, tendo também sido substancial o crescimento da produção de ovos que se tem processado a uma taxa média anual da ordem de 2 por cento.

Mais adiante, o Eng.º Vasco Leónidas acentuou que, em 1970, existiam em Portugal 1 330 aviários, acrescentando que os distritos do continente onde a avicultura adquire maior expressão e volume são os de Lisboa, Viseu e Santarém.

Aludimos às vantagens do foro económico-social ligadas ao sector em causa, disse que a avicultura no nosso país veio contribuir para a valorização de muitos produtos agrícolas e industriais — alimentos compostos, máquinas e utensílios, produtos farmacêuticos, vacinas, etc.

Depois de se referir a algumas espécies avícolas, aquele membro do Governo, desejando o maior desenvolvimento para a avicultura, frizou que os serviços oficiais têm procurado prestar o maior apoio aos avicultores e concluiu:

«Encontra-se nesta altura em preparação o IV Plano de Fomento e dentro da orientação claramente expressa pelo Governo, manifesto o desejo do estabelecimento de um franco e construtivo diálogo entre os avicultores e os técnicos da Secretaria Estado, com a finalidade de em comum se definirem orientações e traçarem rumos mais seguros para a fase ainda mais competitiva que a avicultura necessariamente há-de trilhar.

A Medicina Portuguesa

Cada ano que passa, uma plêiade de jovens médicos apresenta-se em Lisboa, através de trabalho sério e estudo intenso, para seguir a via difícil da carreira hospitalar, de exigências tão grandes que a actividade do médico se insere cada vez mais na vida do próprio hospital. Este facto é, na verdade tranquilizador, pois, se por um lado garante que o alto nível do corpo clínico dos Hospitais Centrais vai manter-se bem vivo, ao serviço dos doentes e da medicina nacional, permite, por outro lado a certeza de que na hora em que a comunidade europeia se alarga e em que, possivelmente, seremos chamados a terreno de competição, a medicina portuguesa não será colocada em má posição.

O financiamento é um dos grandes problemas do hospital de hoje. Mais saúde custa mais dinheiro. Medicamentos de elevado custo, métodos mais eficientes de tratamento, aparelhagem muito cara não só na origem como na conservação, levaram os economistas a racionalizar os esquemas económico-financeiros do hospital em moldes similares aos das grandes empresas. Mas como os orçamentos não são infinitos e as possibilidades da medicina são cada vez maiores, os técnicos e os especialistas, médicos e não médicos, procuram harmonizar as exigências de cuidados cada vez mais eficientes e abrangendo cada vez maiores massas da população, com uma racionalização cada vez mais perfeita dos recursos.

O pessoal dos Hospitais

Centrais, que constitui, portanto, elemento decisivo, a condicionar toda a gestão hospitalar eficiente, vai beneficiar da elaboração de novos quadros do pessoal, tendo sido, em meados do mês de Março, transmitidas disposições rigorosas nesse sentido aos hospitais centrais, abrangendo, sem excepções, todas as categorias de pessoal, e permitindo-se ajustamentos, embora limitados ao necessário para uma vigência calculada apenas até ao fim do próximo ano.

Caberá às direcções e administrações hospitalares a pesada responsabilidade de extrair do encargo que lhes foi cometido o máximo da utilidade em vista, isto é, o conhecimento dos elementos precisos em cada categoria (do quadro permanente ou transitório) como quantos e quais serão integrados nos novos quadros, e assegurar para o futuro, um funcionamento harmónico e suave de toda uma ajustada gestão de pessoal, principalmente pela aplicação das leis e regras definidoras dos direitos e deveres dos funcionários e das instituições.

Neste domínio, e particularmente no campo médico, muito se espera do trabalho do Conselho Nacional do Internato Médico, ao qual recentemente, por despacho, foi cometida a incumbência de retomar os estudos, que haviam sido interrompidos, para a elaboração de um regulamento adequado ao novo regime do internato hospitalar.

C. A.

Presidente da Câmara

Esteve em Lisboa, onde foi tratar de assuntos de maior interesse para a nossa cidade e seu concelho, o Snr. Dr. António Vasco de Faria, muito ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Ideário

I

Na vida dos povos, como na vida dos indivíduos, existem determinantes inelutáveis, imperativos existenciais, que lhes inspiram as atitudes, fecundam as iniciativas, retemperam as energias, moldam o carácter e prefiguram o destino. Ao longo da mesma forma que o sabem os portugueses do outro lado do Atlântico, que integramos uma só família, temos as mesmas tradições, cultuamos os mesmos valores.

Sabem os brasileiros, qualquer que seja sua ascendência, da mesma forma que o abem o português do outro lado do Atlântico, que itegramos uma só família, temos as mesmas tradições, cultuamos os mesmos valores.

II

A comunidade luso-brasileira não é, pois, uma simples criação de espírito: assenta em sólidos alicerces históricos que dificilmente poderão ser abaiados. Nos tempos modernos, o Tratado de Amizade e Consulta, no domínio das relações entre os dois Estados soberanos, assinado em 1953, e a Convenção sobre a Igualdade de Direitos e Deveres entre Brasileiros e Portugueses, no plano privado dos cidadãos, assinada no ano passado, dão a essa comunidade uma tipicidade sem paralelo na história dos povos.

Missa por alma do ex-Governador Civil

— Por proposta do Senhor Presidente, que a Câmara aprovou por unanimidade na sua última sessão, foi deliberado mandar celebrar uma missa na Igreja Matriz, desta Cidade, no dia 26 do corrente, às 19,15 horas, em sufrágio da alma do Ex-Governador Civil, Comendador António Maria Santos da Cunha.

Dr. Aires Duarte

Na próxima quarta-feira, dia 24, tem a sua festa natalícia o Sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, considerado médico barcelense e nosso distinto Colaborador.

Ao ilustre e querido Amigo «Jornal de Barcelos» cumprimenta respeitosamente e faz votos para que a sua preciosa saúde se mantenha a nível de continuar a ser útil aos barcelenses que tanto o estimam, respeitam e consideram.

Curso de Formação Feminina

Terminou, sábado último, o primeiro Curso de Formação Feminina, em funcionamento na Casa do Povo de Vila Frescainha.

E começou o segundo Curso, segunda-feira, 15 de Maio corrente.

Uma novidade, no nosso meio, com este segundo curso: a experiência da presença de rapazes, em aulas separadas.

Esta experiência iniciar-se-á às 21 horas, do dia 24 de Maio (quarta-feira, da semana próxima). Presidirão a essa expe-

riência o Rev.º Pároco de Vila Frescainha e o Eng.º Lima Torres, assistidos pelas Chefes da organização, D. Maria Almerinda e D. Irene Marato, provavelmente que coadjuvadas pelo Dr. Dionísio de Araújo.

São convidados para essa experiência rapazes solteiros e homens casados, de Vila Frescainha e Mariz ou doutras freguesias.

Quem, de boa mente, pensará que o homem não pre-

(Continua na página 6)

Valor mais alto se alevanta

Um concurso para todas as raparigas

Comemora-se este ano a 1.^a edição do grande poema épico nacional, OS LUSIADAS — em que Luís de Camões canta a odisséia histórica de Portugal desde o berço e as lutas pela emancipação até ao período áureo dos descobrimentos. Essa 1.^a edição tem precisamente quatro séculos, pois foi publicada em 1572 e merece honras de grande acontecimento.

A Mocidade Portuguesa Feminina, consciente da importância desta comemoração, não

Ao público em geral

Eu, abaixo assinada, Laurentina Gonçalves da Silva, casada, jornalista, da freguesia de Palme — Barcelos, onde resido no lugar do Paço, venho prevenir as Ex.mas Autoridades e o público em geral que, se aparecer morta ou ferida, só me poderei queixar de Adelina Alves da Silva «Conhecida por Adelina Corveta» casada, proprietária, da mesma freguesia, lugar de Fontão, ou ainda das pessoas que com ela acompanham e são bem conhecidas pois, por várias vezes tendo sido por ela injuriada e ameaçada, afirmando que um dia me há-de matar. O mesmo se diga relativamente aos prédios por do mesmo modo, recelar que neles venha a causar prejuízos. Para todos os efeitos legais se faz a presente declaração.

Barcelos, 10 de Maio 1972.

Laurentina Gonçalves da Silva

(Segue o reconhecimento)

podia deixar de nela participar e, no intuito de dar a todas as jovens portuguesas a possibilidade de colaboração, lançou um CONCURSO em que cada uma terá a oportunidade de franquear tanto os seus dotes literários ou artísticos como a expressão pessoal do seu civismo.

O CONCURSO tem vários prémios, dos quais os dois primeiros são uma viagem de avião entre territórios portugueses (para as que residem em território português) e uma viagem a território português (para as que residem no estrangeiro).

Condições do Concurso

1.º — Podem concorrer todas as jovens portuguesas vivendo em território nacional (Metrópole, Ilhas Adjacentes e Ultramar) ou no estrangeiro.

2.º — Admitem-se concorrentes entre os 7 e os 25 anos de idade.

3.º — Aceitam-se um ou mais trabalhos das seguintes modalidades:

a) Ilustração plástica de qualquer género (desenho, pintura, óleo, guache, aguarela, etc.) de um episódio, estrofe, versos ou verso de Os Lusíadas, com as dimensões máximas de 50x70 cm.

b) Artigo escrito em português com um máximo de 8 páginas e o mínimo de 3 páginas de papel normalizado, dactilografadas a dois espaços, sobre algum tema relacionado com Os Lusíadas ou sobre algum episódio, estrofe, versos ou verso do poema.

SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

O Sr. António Dias Pereira de Miranda.

Amanhã — 6.ª-feira

As Srs.as D. Maria de Lurdes Torres Matos Carvalho, D. Maria Helena Faria de Carvalho e D. Maria Helena Feio de Sá Carneiro e os Srs. Manuel Gomes de Azevedo e Sá e Dr. Viriato Lusitano Alves Gil.

No Sábado

A Sr.ª D. Irene Miranda de Andrade e o Sr. António Casimiro Guimarães Quinta.

No Domingo

As Srs.as D. Maria Helena Veloso Portela e os Srs Carlos da Silva Vieira e José Carlos Vasconcelos Fernandes.

Na 2.ª-feira

A Sr.ª D. Ester Ribeiro Martins Peixoto.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª Dr.ª D. Angelina Pereira da Silva Correia e os Srs. José de Bessa Menezes e José Carlos Vieira.

Na 4.ª-feira

As meninas Maria Fernanda Dias Lopes da Silva e Armando Maria Freitas de Sousa Basto.

Passa-se

Estabelecimento, em Barcelinhos, informa a Redacção.

CASAMENTO

Na Colegiada de Barcelos, no passado domingo, celebrou o seu casamento, a menina Carmem Maria Lopes, muito querida e simpática funcionária administrativa, que tem como mãe adoptiva a Sr.ª D. Maria Alcina Gomes Terra com o Sr. José Amorim Antunes, funcionário da CHENOP, nesta cidade, filho da Sr.ª D. Rosa de Lurdes da Costa Amorim e do Sr. Manuel Vieira Antunes, de Barcelinhos.

Serviram de padrinhos a Sr.ª D. Maria Manuela Monteiro Dantas e seu marido Sr. Fernando Manuel da Silva Pereira, desta cidade.

Presidiu à cerimónia o D. Prior de Barcelos, Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, que na altura própria proferiu uma tocante e significativa alocução.

Aos convidados, foi a seguir, oferecido um finíssimo «copo de água», na Pousada da Franqueira, serviço que esteve a cargo da Conceituada Confeitaria Salvação, desta cidade, que decorreu em ambiente de muita intimidade.

Os noivos, que partiram incôgnitamente em viagem de núpcias, «Jornal de Barcelos» as maiores venturas.

Bombeiros de Barcelinhos

Missa

A Direcção e Comando da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, mandam rezar missa de aniversário, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, hoje, quinta-feira, às 21 horas, por alma do saudoso 1.º comandante-fundador Joaquim José de Araújo, convidando todas as pessoas a assistirem a este piedoso acto.

Serviço informativo do Rádio Rural

— Como se tem vindo a verificar nos últimos anos, a Estação de Fruticultura, realizará em Maio e Junho, dois cursos de formação para podadores de citrinos.

— Ambos terão lugar na Estação de Fruticultura, em Setúbal.

— O primeiro decorrerá a 29 de Maio a 17 de Junho,

— o segundo de 19 de Junho a 8 de Julho.

— Além de ensinamentos teóricos e práticos sobre a poda das diversas espécies cítricas serão ministrados outros, relativos à implantação e granjeio dos pomares daquelas espécies.

— Os cursos destinam-se, exclusivamente, a empresários agrícolas e a trabalhadores rurais.

— Para os frequentar é indispensável saber ler e escrever,

— ter idade compreendida entre os 16 e os 50 anos.

— A Estação de Fruticultura dará alojamento e alimentação,

— e ainda um subsídio diário de 60\$00.

— Deste modo, ficarão a cargo dos insstruendos, apenas as despesas com as deslocações para Setúbal e regresso.

— Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos à Estação de Fruticultura, Setúbal.

— Se o número de inscrições for excessivo, dar-se-á preferência às que provenham de regiões de maior importância citrícola.

Anuncie em **Jornal de Barcelos**

Friso publicitário

SABEDORIA

«Quando vires alguém renunciar ao mundo, não lhe analyses o equilíbrio mental... profunda-lhe a alma, e convence-te-ás de que a sua dor subiu ao máximo.»

«HARRISON»

Uma quadra

Para que te não iludas com amigos, pensa nisto: foi com um beijo que Judas levou à cruz Jesus Cristo!

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Maguicha

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

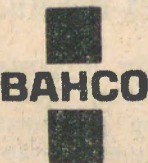
V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIRL

Para a elegância íntima da mulher exigente!



FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE Drogeria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários, Resultados & Entrevistas

Comentários...

(1) Não são precisos rasgos geniais para modificar as feições às coisas. Basta só, no momento preciso, e na hora exacta, contrariar os propósitos que se adivinham nos antagonistas e dar-lhe uma tonalidade de feição quase igual...

Ora, e não somos de louva-minhas, devemos dizer que sinceramente gostamos do «quadro» apresentado pela turma Gilista.

Poder-se-á aventar a hipótese que só lesão, ou lesões, modificaram a disposição táctica do plantel que tem assento na turma principal.

Mas para nós, já no tempo da outra «Senhora» — Coimbra —, o mal enfermava de muito futebol tecnicista e falta de personalidade competitiva.

Dir-se-á — não contrariámos —, que não fomos brilhantes, mas práticos, positivos, jogando com a única «arma» que a turma varzinista possuía e possuía: a virilidade!

O nosso dispositivo foi contrapôr a virilidade com virilidade, nunca futebol bem praticado, pois nesse campo teríamos futebol de «galeria» — muito do agrado da «bancada central», e perda de pontos...

Um «bravo», seja a quem seja, pela audácia de nesta ponta final fazer uma mexida tão grande naquilo que as gentes já tinham por padrão...

///

(2) E agora, já que todos nos metemos nisto e vivemos um pouco angustiados, é bom lembrar que «Augusto» é um futebolista eclético — jogador dos pés à cabeça —, talvez o melhor elemento que a turma gilista tem no seu quadro.

Como fulcral, a jogar no meio campo, todas as acções derivam dele e para ele. Lateraliza de mais e congela sábia-mente toda a acção jogável. Mas isso será produtivo de nesta ponta final?

Sem tentarmos imiscuir-nos nos assuntos dos responsáveis pela formação, porque não experimentar o mesmo «quadro», e só trocar o sábio e experiente Augusto — um avançado nato —, pelo buliçoso Bilhó, mas inoperante...

É que, por estulticia que pareça, nesta ponta final, todos

nós temos uma palavra a dizer: não queremos que o Gil Vicente desapareça da 2.ª Divisão Nacional, para se apagar e arrastar molemente numa competição como a 3.ª Divisão.

Este é o desejo expresso dos que sentem, vivem, anseiam que a cidade esteja representada no lugar que lhe é devido e tanto custou a conquistar!

///

(3) A admirativa nasce, de quem sente, que gentes de Aldreu, Panque, Fragoso, e outras tantas mais freguesias do nosso concelho, estivessem presentes através de elementos que se impressionaram com esta «onde» de querer pela acutilância de em motivo ou momento nunca vivido ou experimentado.

No antigamente, esta coisa

de «futebóis» estava circunscrita à cidade e periferia circunvinzinha, mas nos tempos actuais alastrou-se de tal forma que não há quem resista a este sortilégio...

E nós, que contactámos com essas gentes, vimos a satisfação estampada no rosto daqueles que viveram intensamente o «drama» de uma partida de futebol, em que os varzinistas foram excelentes de brio e que os barcelenses os superaram pela força do querer!

Conseguiu-se uma coisa nunca antes experimentada!

O concelho de Barcelos está com o Gil Vicente F. C. e tudo, doravante, será mais facilitado.

Cabe, seja a quem for, não estragar esta laboriosa acção...

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados

Gil Vicente 1 — Varzim 0

Contrariados os propósitos

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo (Barcelos).

Árbitro: João Calado (Santarém).

As equipas alinharam:

GIL VICENTE — Saavedra; Marques, Cibrão, Martinho e Almeida; Torres, Lua e Miranda; Bilhó, Russo e Sá Pereira.

VARZIM — Castro; Serrão, Quim, Salvador e Murragas; Gomes, Catricoto e Ganboa; Ademar, Nelson e Manuel Duarte.

Substituições — Aos 30 m. da 2.ª parte, Freitas substituiu Torres no Gil Vicente, por lesão.

Aos 33 m. da 2.ª parte, Gil entrou para o lugar de Manuel Duarte no Varzim.

Ao intervalo — 1-0.

Marcador — Russo marcou pelos barcelenses, aos 35 m.

Como era de esperar, este jogo revestia-se de uma impor-

tância vital para uma e outra turma. De um lado, a equipa comandada pelo «astuto» Meirim, a querer-se guindar a um lugar cimeiro, pelo outro, o grupo barcelense a pretender desfazer-se duma situação incómoda...

Mas como acima dizemos, os propósitos foram contrariados aos varzinistas, já pela determinação do grupo gilista, refrescado em diversos sectores no sentido de maior codícia e virilidade, maior entreaduda e digamos... um pouco de sorte!

A 1.ª parte, com o vento a favor, pertenceu inteiramente aos barcelenses, pois gizou lances de melhor estrutura técnica e acutilante, a procurar perfurar e sacudir o adversário, vendo-se «perdidas» de Torres e Russo por manifesta falta de sorte. Também Ademar viu um potente remate seu esbarrar na trave, que poderia muito bem modificar a feição do jogo, e perturbar a turma gilista.

No aproveitamento de um

deslize de Salvador — ao cabecear o forte vento enganou-o —, o rápido e sagaz Russo intrometeu-se, e confundiu o guarda-castro, que foi batido quase infantilmente, devendo-se a obtenção do tento só ao empenho e codícia do irrequeto avançado gilista. Estava obtido o único golo da partida e todos, barcelenses e varzinistas, esperavam os acontecimentos que se iam desenrolar na 2.ª parte, já que forte ventania soprava, e nessa segunda metade era a favor da viril turma poveira...

Não se poderá dizer que tem história futebolística este 2.º tempo, pois que nem o forte vento deixava controlar o esférico, nem o grupo da Póvoa tinha discernimento para contrariar a eufórica e bem disposta defesa barcelense, onde sobressaiu o guarda Saavedra, uma das melhores exhibições da presente época.

Com o tempo a passar, nervos de um e outro lado, as quezílias e faltas foram aparecendo, sofrendo neste interregno nada mais de seis faltas frontais a turma barcelense, mas o escalonamento da «barreira» era perfeito, sem perturbação e o perigo passava.

Sempre a dominar, sem sen-

tido nem nexo, a turma varzinista viu esboroar-se e escoar-se o tempo em que fortemente dominou — a favor do forte vento — e deu-nos a pálida ilusão de que ali existe mais força concentrada — ou emprestada — do que lição de discernimento futebolístico.

Doutra maneira, se existisse ali futebol, onde estaria nesta hora o grupo barcelense...

João Calado, um bom árbitro, arbitrou com competência e saber, sabendo discernir todas as faltas e não se perturbando com arremetidas de quem quer ganhar jogos sem possuir jogadores.

Resultados gerais:

| | |
|--------------------------------|-----|
| U. Lamas — Salgueiros . . . | 1-0 |
| Alba — Espinho | 1-0 |
| Braga — Gouveia | 1-0 |
| Riopele — U. Coimbra | 0-0 |
| Gil Vicente — Varzim | 1-0 |
| Penafiel — Famalicão | 4-1 |
| Fafe — Sanjoanense | 0-0 |
| Covilhã — Marinhense | 0-1 |

Próxima jornada

| |
|-------------------------|
| Espinho — Salgueiros |
| Gouveia — Alba |
| U. Coimbra — Braga |
| Varzim — Riopele |
| Famalicão — Gil Vicente |
| Sanjoanense — Penafiel |
| Marinhense — Fafe |
| Covilhã — U. de Lamas |

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

| | J. | V. | E. | D. | F. | G. | P. |
|---------------------|----|----|----|----|----|----|----|
| RIOPELE | 27 | 12 | 11 | 4 | 38 | 23 | 35 |
| U. de Coimbra | 27 | 10 | 12 | 5 | 28 | 17 | 32 |
| Marinhense | 27 | 13 | 5 | 9 | 36 | 25 | 31 |
| Varzim | 27 | 10 | 10 | 7 | 29 | 25 | 30 |
| Sanjoanense..... | 27 | 11 | 8 | 8 | 37 | 29 | 30 |
| Fafe | 27 | 11 | 6 | 10 | 35 | 33 | 28 |
| Braga | 27 | 11 | 6 | 10 | 31 | 32 | 28 |
| Penafiel | 27 | 10 | 8 | 9 | 30 | 35 | 28 |
| Espinho | 27 | 8 | 10 | 9 | 32 | 27 | 26 |
| U. de Lamas | 27 | 11 | 4 | 12 | 34 | 32 | 26 |
| GIL VICENTE..... | 27 | 8 | 9 | 10 | 26 | 27 | 25 |
| Famalicão..... | 27 | 10 | 5 | 12 | 37 | 41 | 25 |
| Salgueiros..... | 27 | 7 | 11 | 9 | 22 | 28 | 25 |
| Alba | 27 | 9 | 5 | 13 | 38 | 51 | 23 |
| Covilhã..... | 27 | 9 | 4 | 14 | 38 | 44 | 22 |
| Gouveia | 27 | 7 | 4 | 16 | 18 | 40 | 18 |

Famalicão — Gil

COMBOIO ESPECIAL

Preço 5\$00

Saída às 14 e regresso às 18,30

O Grupo Folclórico de Barcelinhos em actividade



Depois da sua apresentação no festival das Festas das Cruzes em Barcelos, que teve calorosa recepção por parte do numeroso público, deslocou-se nos passados dias 13 e 14 do corrente a Lisboa e a convite de S.N.I., afim de se exhibir no festival do Mercado da Primavera.

Com exhibições de tarde e à noite daqueles dias, o Grupo Folclórico transmitiu a milhares de pessoas presentes a alegria das danças minhotas, e melhor dizendo, da região de Barcelos.

Perante as mais destacadas autoridades, o grupo de Barcelinhos soube grangear os maiores aplausos e elogios, porque como foi dado a perceber aos seus dirigentes, os assistentes vibraram de satisfação porque apresentaram exclusivamente folclore e do melhor.

Parabéns aos folcloristas barcelinenses e que continuem a deixar bem gravado o nome de Barcelinhos, não só pelas danças, como também pela airosa presença dos seus componentes em correcção e respeito.

Falecimentos

Na freguesia de Carvalhal, faleceu a Sr.^a D. Maria Ferreira Campinho, de 57 anos de idade, esposa muito querida do nosso estimado amigo e assinante Sr. António Ferreira, considerado industrial daquela freguesia.

A bondosa senhora era mãe das Sr.^{as} D. Laurinda Campinho Ferreira e D. Elvira Campinho Ferreira e sogra dos Srs. Domingos da Silva Carvalhal e José Ferreira Mendes.

O funeral teve lugar no penúltimo sábado, da sua residência para a Igreja paroquial, onde tiveram lugar exéquias fúnebres, findo o que ficou sepultada no cemitério paroquial.

À família enlutada, «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

Festa de anos

Amanhã, dia 19, encontra-se em festa o lar da Sr.^a D. Maria Arminda Guimarães Cibrão Coutinho, dedicada esposa do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Joaquim Vieira Coutinho, que neste dia comemora mais um aniversário natalício, motivo de regozijo para seu marido, filhos e simpáticos netinhos.

Os nossos parabéns por tão faustosa data, com os votos que se repita por longos anos.

Saneamento

A Junta de Freguesia acaba de ser informada pela Câmara Municipal de que foi deliberado começar-se imediatamente com a abertura das galgueiras para o saneamento das ruas Alcades de Faria e São Miguel-O-Anjo.

Macieira

Festas a S. Tiago

Embora sabendo que a organização de festejos fica sempre dispendiosa, mais uma vez um grupo de briosos rapazes, não se atemorizaram — porque dos fracos não reza a história — e resolveram levar a efeito as Festas em honra do Apóstolo S. Tiago, tão venerado não só aqui como também nas terras circunvizinhas.

O mastro a anunciar a aproximação da referida festividade, já foi levantado no lugar habitual.

O programa ainda se encontra em elaboração e assim só em próxima crónica terei oportunidade de proceder à sua divulgação.

São membros principais da comissão: Justino Oliveira dos Santos, José Azevedo Monteiro e Joaquim dos Santos Ferreira de Sousa.

Parabéns e àvante sempre para bem da nossa terra.

Posto telefónico

Dissemos não há muito tempo, que estaria para breve a mudança do Posto Público, o que aconteceu recentemente.

Embora em minha opinião particular, o local donde saiu, me parece o mais indicado, não só para o Telefone como também para o Correio, até porque se trata da Casa do Povo, centro de convívio para todos os habitantes da nossa terra, o lugar para onde foi transferido, pela sua localidade, também está bem.

O Posto está agora instalado na oficina do Senhor Laurentino Ferreira de Sousa.

Falecimentos

Depois de certo período de doença faleceu no dia 21 de Abril p.p. o Sr. João da Silva Lemos (Madeira) solteiro, com a idade de 71 anos.

Também no dia 5 do corrente, faleceu a Sr.^a Maria Alves Carreira, com 75 anos de idade.

Deixou na maior dor o seu marido Sr. Manuel Lemos de Campos.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Acto de variedades

No próximo Domingo, dia 21, no lugar da Igreja, realiza-se um atracente festival, com a colaboração de dois famosos conjuntos musicais: Francisco Sousa — Riba D'ave

e
Balios — Leça do Balio

Este espectáculo que terá o seu início pelas 14 horas, continuará pela tarde adiante e o seu produto reverte a favor das Festas a S. Tiago.

Que ninguém falte, porque além de passar uma tarde divertida e alegre, a sua presença é um incentivo para futuras organizações da Comissão de Festas.

C.

Carapeços

Melhoramentos rurais

Proseguem em bom ritmo os trabalhos de beneficiação do caminho de acesso à parte de baixo, da freguesia, nomeadamente aos lugares de Areosa e Soutelo, tão carecidos dum caminho capaz que os ligassem à Estrada Nacional donde, praticamente, estavam isolados.

Como anteriormente noticiamos já foram efeitos alguns alargamentos onde existiam muros de suporte e vedação a recuar e, sobretudo, viadeiras a recuperar.

Presentemente, o resto de alargamentos e terraplanagens estão a ser executados por um caterpillar que para o efeito se encontra no local.

É de realçar a boa vontade dos proprietários marginais que gentilmente cederam os terrenos necessários ao alargamento e, ainda, a doutros que deram o terreno necessário para novos cortes tornando o caminho mais curto, mais sólido e mais económico. A estes, além doutros, cabe uma referência muito especial aos Ex.^{mos} Directores do Seminário do Espírito Santo, da Silva e ao Sr. Martinho Ferreira de Andrade.

Pena é que ainda hajam proprietários nesta parte da freguesia alheios a esta fase de promoção social que não colaborem para que este caminho prossiga mais além benefi-

ciando outros lugares como os da Boucinha e Mámua.

Falecimento

Após prolongado sofrimento não resistiu às garras da morte a Sr.^a D. Lucinda da Costa Almeida, de 25 anos de idade, esposa amantíssima do nosso amigo Sr. Manuel Armando Andrade Carreiras.

O triste desenlace verificou-se no passado dia 9, tendo o funeral que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar e em que se incorporaram muitas pessoas não só desta freguesia como de outras, realizado no dia 10, de sua residência sita no lugar do Monte para a Igreja Paroquial onde foram celebradas missa de corpo presente e ofício fúnebre indo em seguida a sepultar no cemitério desta freguesia.

A desventurosa senhora era filha do Sr. Manuel Gonçalves de Almeida e da Sr.^a D. Maria Ferreira da Costa deixando na orfanidade duas meninas de tenra idade.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Aniversário

No dia 17, celebrou o seu aniversário natalício a menina Maria Clementina Real Tomé, filha do nosso assinante, Sr. Manuel de Sousa Tomé.

«Jornal de Barcelos» envia-lhe sinceros parabéns com votos de muitas felicidades.

C.

trape
boutique

Na Av. Alcades de Faria
BARCELOS

Famalicão — Gil

Autocarro

Joca-Bar

VIDA CORPORATIVA

Contrato Colectivo de Trabalho para os Caixeiros do Distrito de Braga

Não tendo sido possível um acordo por via directa entre partes interessadas Sindicato e Grémios respectivos, houve por isso necessidade de solicitar a intervenção da Corporação do Comércio para uma tentativa de conciliação sobre o ponto contravertido. Gorada também a tentativa de conciliação, terá o diferendo do C. C. T. em causa que ser resolvido em última instância pela Comissão Arbitral, para onde necessariamente teve que ser encaminhado, aguardando-se por isso, para breve a resolução de tão magno problema que muito tem afectado economicamente a laboriosa classe dos caixeiros do Distrito de Braga.

Em Viagem PARA FRANÇA CINEMAS

Encontra-se na Alemanha para onde seguiu por via-aérea a convite da BOSCH — Ferramentas Eléctricas, sua representante, afim de naquele País e na Suíça representar o Distrito de Braga, nas reuniões a nível mundial dos Agentes Distribuidores da BOCH, o nosso amigo Sr. António Dias Pereira de Miranda, proprietário da Firma ELECTRO MIRANDA que nesta cidade têm desenvolvido intensa actividade comercial destas prestigiosas Ferramentas Eléctricas.

Seguiram para França (Paris), acompanhados de suas respectivas esposas, os Srs. José Augusto Fontainhas Carvalho e Joaquim de Carvalho Figueiredo, elementos directivos da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que ali se deslocaram para receber dos barcelinenses radicados em França, constituídos em Comissão, a nova ambulância oferecida àquela prestante corporação.

A cerimónia teve lugar no passado domingo e a ela assistiram as mais destacadas individualidades parisienses e constituiu uma manifestação de raro patriotismo, durante a qual foi posta em evidência a amizade e a saudade que os portugueses-emigrantes devotam à sua Pátria e à sua terra.

A nova unidade motorizada é um «peugeot» 504 e está equipada com todos os requisitos mais modernos e também mais eficientes, quer para a condução, quer para tratamento de doentes ou sinistrados.

A chegada da nova ambulância está previsats para hoje, quinta-feira, se não houver inconvenientes na viagem, e será recebida na sede-quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos com manifestações de regosijo e de entusiasmo.

Baptizado

Na Igreja Matriz da cidade, cerimónia a que presidiu o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, foi baptizado o menino Pedro Nuno, filho da Sr.ª D. Maria Alice Pereira de Miranda, professora oficial e de seu marido Sr. Simplicio de Sousa Monteiro Saraiva, funcionário bancário.

Serviram de Padrinhos os tios Sr.ª D. Maria Adozinda Magalhães Pacheco de Miranda e seu marido José Pereira de Miranda.

Ao neófito desejamos as maiores felicidades.

Desastre

Vítima de acidente de viação ocorrido na última sexta-feira, para o qual em nada concorreu, encontra-se internado no Hospital de S. João do Porto, o nosso estimado amigo e considerado industrial Sr. Aveilino Ferreira Lopes.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento e que em breve regresse à companhia dos seus familiares e numerosos amigos.

Prédio VENDE-SE

Na Rua Trás das Freiras, Bloco Esquerdo.

Tanto se vende todo como por andares.

Falar com António Rodrigues Pinheiro na Rua Dr. Manuel Pais, 22

Tel. 83239 BARCELOS



APRESENTA

Sexta-feira, 19 às 21,30

O SINAL DO DRÁCULA

Ação! Mistério! Pavor! Suspense!

Extraordinária interpretação de:

CHRISTOPHER LEE

M/14 anos

Domingo, às 15,30 e 21,30

UMA ARMA ENTRE MIL

M/10 anos

Cinema dos B. de Barcelos

Quinta-feira, às 21,30

DE CUIDADO COM ELAS

Domingo às 15,30 e 21,30

CARABINAS INIMIGAS

A seguir:

ENTRETANTO HAJA SAÚDE

Comparticipação

A Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, concedeu à Câmara Municipal de Barcelos, para a reparação de caminhos municipais, a participação de duzentos e oitenta contos.

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela — V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

ALIMENTAÇÃO RACIONAL «DIESE»

Acerola — A. M. F. 960 — Bévitaflor — Biogerme — Cardinoleo — Carotenol — Diesine — Dietogene — Dyuvit — Enpac — Fersite — Geleia Real — Gelical — H-66 — Mel de alecrim, de eucalipto, de rosmaninho, Queiró Silvestre — Melaço — Multivinos naturais — Musli — Nuxan — Oleo de alho crú, de fígado de bacalhau, de Girassol — Polen vitaminado — Sanatogen Tartex — Soyolk — Vital — Vita-Tonus — Yogurt Bévita.

São alguns dos produtos que se encontram à venda no seu distribuidor.

«A Cafezeira de Barcelos»

de Manuel da Cruz Pias

TELEFONE 82410

CASA DE SAÚDE

DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 hora

Leia divulgue, e assine o JORNAL DE BARCELOS

Casa - Vende-se

Em Apúlia, situada em frente ao Café Solar da Praia, por ausência definitiva do Sr. Abílio Gomes.

Quem desejar deve dirigir-se ao Sr. Manuel Gomes Boucinha.

Prédio

VENDE-SE

Em zona central da cidade, no Campo 5 de Outubro, n.ºs 11 a 13, composto de loja para comércio, 1.º e 2.º andares e quintal, tudo arrendado.

Escrever para Alda Pires Lavado, rua do Moreira, 255-1.º—Porto.

Auxilia «Os Galos»

Comprando um bilhete para o seu sorteio

Todas Novidades

BOUTIQUE COLDRE

Telefone 83285

D. António Barroso, 87-1.º BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz

Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. ResId. 82865, ESTAB. 82476

LANIFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA

CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS

Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»

Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31

BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência

BLAUPUNKT

Oficina especializada na reparação de aparelhagem Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios

T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24

Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Ótimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria

Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre o

asa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores Rega. Motores sob pressão. Artigos fotográficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:

Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Para presentes... fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial:

R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:

Rua 5 de Outubro, 35

POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS

MAIS BARATOS

ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas

Artigos de Pesca

Perfumaria

Produtos de Beleza

Artigos de Borracha

Instalações provisórias

Largo do Teatro, 8 Telef. 82404

BARCELOS

A NOSSA ESTANTE

Braga Centro de Alta Cultura na Hispânia Cristã

de Amadeu Torres (Castro Gil)
Edições Humanistas

O Autor deste trabalho é nome aureolado nas Letras e no Magistério. Na verdade, trata-se de um poeta de raro merecimento, com publicações valiosas e premiadas; mestre de reconhecido valor, autor de inúmeras publicações de sentido didáctico, crítico literário e professor na Faculdade de Filosofia de Braga. O seu nome é, pois, bem conhecido.

Apesar da sua vida cheia de trabalho, inteiramente absorvida pelo ensino e pelo estudo, Amadeu Torres consegue ainda tempo para nos mimosear com trabalhos de envergadura, não tanto pelo número de páginas, mas, sobretudo, pelo assunto profundamente tratado e pela forma sugestiva com que encara sempre os problemas da

Cultura. Foi sua preocupação dar-nos uma imagem de Braga, a Bracara da Cultura, onde se têm desenvolvido, no decorrer do tempo, tantas manifestações de amor à Ciência. O ilustre Autor cita o nome de homens famosos que se dedicaram à investigação e que se imortalizaram por seus trabalhos culturais. Fala-nos, ainda, da época notabilíssima de S. Martinho de Dume, da sua escola, da influência exercida no mundo. Recorta, com relevo, a figura de Pascásio, insigne tradutor e pensador medieval. Foi sobre Pascásio que o ilustre Professor Coimbraõ Geraldês Freire apresentou notável estudo, que Amadeu Torres, tão carinhosamente festejou, como contributo para o enobrecimento de Braga. Tem muito interesse este trabalho de Amadeu Torres, pelo que vivamente o saudamos.

A. Rocha Martins

Doente

Acometido de doença súbita, encontra-se internado num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, o nosso amigo Sr. Fernando Duarte Figueiredo, considerado técnico de contas a desenvolver a sua actividade profissional na nossa cidade.

Passados que foram os primeiros momentos, o nosso amigo passou a recuperar com muita felicidade, encontrando-se livre de perigo, com o que muito sinceramente folgamos.

Curso de Formação Feminina

(Continuação da pág. 1)

cisa também de preparação para a vida familiar? Já que a mulher tem de passar grande parte do tempo fora do lar, ajudando o homem na economia doméstica, não deverá ou não precisará o homem de ajudar a mulher no lar? E não lhe fará bem esclarecê-lo igualmente na sua posição de namorado, de noivo, de homem casado e de pai?

Espera-se, por isso, a inscrição na Casa do Povo de Vila Frescainha de rapazes e homens de boa vontade, interessados realmente na sua promoção social.

O primeiro Curso de Formação Feminina, terminou sábado com um colóquio, no qual entrevistaram, além das alunas, alguns de seus pais e, de entre os assistentes, o Rev.º Pároco de Vila Frescainha, o Comandante Quintas e Graça Pereira, dirigentes da Casa do Povo, conduzindo a conversa as Sras D. Maria Almerinda e D. Irene Marato. A prova final desse curso — trabalho prático demonstrativo do seu aproveitamento — foi uma fina merenda, servida às raparigas, às professoras e aos convidados.

Festas das Cruzes

— Deliberou a Câmara Municipal exarar em acta, por proposta do Senhor Presidente um voto de agradecimento à Comissão Municipal da Juventude e Desportos, pela maneira eficiente e directa como orientou e realizou não só os trabalhos preliminares da *Batalha de Flores*, como os outros com ela relacionados, em trabalho que requereu e impôs muita persistência, revelador do melhor espírito de iniciativa, trabalho esse que constituiu elemento básico para o êxito daquele número que tanto brilho atingiu, mercê da actividade da Comissão referida, bem como expressar à mesma Comissão o reconhecimento do Município, pelo interesse e acção desenvolvida no sentido de se dar ao Festival da «*Juventude Barcelense*» integrado nas Festas das Cruzes, aquela projecção e significado que atingiu e que veio pôr à prova a capacidade de realização de tal Comissão que, além do mais, soube congregar o interesse de todos os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino desta Cidade.

Coral de Barcelos

No próximo dia 3 de Junho o CORAL DE BARCELOS, promove no Teatro Gil Vicente, desta cidade, um espectáculo de Arte, estando presentes os consagrados artistas:

Tenor — Fernando Serafim.

Compositor e Professor — Cândido Lima, com a colaboração do musicólogo barcelense David de Oliveira Ferreira e CORAL DE BARCELOS sob a direcção artista do maestro Padre José Fernandes da Silva.

Oportunamente daremos mais pormenores sobre este SARAU DE ARTE, assim como da actividade do Grupo Coral de Barcelos em outros espectáculos.

1.º Concurso Ibérico de Fotografia

Vai realizar-se o 1.º Concurso Ibérico de Fotografia, organizado pelo Parque Nacional da Peneda — Gerês.

O concurso obedece a dois temas «Parque Nacional da Peneda — Gerês» e «Natureza», sendo possível em qualquer deles concorrerem com fotografias a preto e branco ou diapositivos a cores.

As provas a preto e branco deverão ter as dimensões 30X40cm sem montagem e os diapositivos devem ser montados no formato 5X5 cm ou 7X7cm.

São instituídos 10 prémios em cada tema, cinco para cada classe.

Os trabalhos concorrentes estarão expostos em Braga (sede do P. N.), de 11 a 22 de Outubro e o prazo limite de recepção de trabalhos será a 20 de Setembro do ano corrente.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na sede do Parque Nacional, Av.ª Marechal Gomes da Costa, 590-4.º, Braga.

Festa do Pentecostes

Um voto de confiança. Uma Renovação.

Acredita-se hoje, na Acção Católica? Fala-se com mais ou menos convicção de crise; sentem-se as reais ou aparentes dificuldades de acção; pode temer-se até a força do seu compromisso ou recusar-se a integração e participação nela por demasiado conservadora, vinculada, ultrapassada, ineficaz ou avançada em exagero de qualquer maneira, a renovação a enfrentar deve realizar-se na dimensão que a A.C. exige, no mundo de hoje.

A Acção Católica não se mede pelo número de militantes mas pela projecção da sua acção que, sem militantes, não pode fazer-se.

No fundo, desconhece-se a verdadeira imagem da Acção Católica. Daí a necessidade urgente de uma doutrina inequívoca. Na prática, precisam-se pessoas autênticas, convictas e corajosas. Capazes de acção. Comprometidas.

A Acção Católica é movimento de empenhamento na vida dos homens, empenhamento que exige a presença consciente, activa, responsável, na realidade onde se move o

homem do nosso tempo; é movimento apostólico que tende a comunicar a fé, a transmitir a experiência de Jesus Cristo; «não é movimento de espiritualidade, embora suponha em cada militante em cada equipa a espiritualidade suficiente para conseguir antes da mudança das estruturas, a conversão interior».

É dever de cada um, portanto surgir grupos de acção transformadora capazes de Evangelizar, cristianizar os ambientes de trabalho e de convivência, na vida familiar, profissional, social, política, económica, dever partilhar, nesta aventura comum, quer a oração quer o supérfluo de bens materiais, para uma acção apostólica que é da Igreja toda.

Em Igreja, sentimos a urgência da conversão das consciências e da renovação dos ambientes para eliminar o «divórcio entre a fé e a vida diária, erro dos mais graves da nossa época».

Nota: Nas celebrações dominicais das nossas comunidades teremos como preocupação primeira, quer a oração, quer no ofertório, a Acção Católica Portuguesa.



Notícias dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

O Comando desta Corporação convida a população da cidade e do concelho a assistir à demonstração-exercício que denominámos «Dimensão de Material ao Fogo «Grupo-A e Grupo-B», que terá lugar no próximo domingo 21 do corrente, pelas 11 horas no Campo da Feira.

Nesse exercício o Corpo Activo vestirá os novos impermeáveis destinados ao Serviço de Incêndios.

Barcelos, 15 de Maio de 1972.

O COMANDO

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, deu à luz uma encantadora menina, a Sr.ª D. Maria Luisa Gomes de Araújo, professora primária, esposa amantíssima do Sr. Eng.º Domingos Augusto Monteiro de Carvalho, professor da Escola Técnica de Barcelos.

Mãe e filhinha encontram-se bem, pelo que apresentamos as nossas felicitações.

— No mesmo estabelecimento de assistência e igualmente num quarto particular, deu à luz uma interessante menina a Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Teixeira, funcionária administrativa, esposa do nosso amigo Sr. Francisco Vaz de Sousa e Silva, oficial do exército.

Aos pais da neófita, apresentamos do mesmo modo, as nos-

Armindo Pimenta

Numa visita rápida aos seus familiares, encontra-se entre nós o querido barcelense e nosso estimado assinante, Sr. Armindo Pereira Pimenta, há muitos anos radicado em Luanda — Angola, onde exerce a sua actividade profissional.

Ao querido amigo desejamos uma estadia proveitosa, num «matar de saudades» entre os seus familiares e amigos.

Agradecimento à Imprensa

A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária deliberou expressar à Imprensa, quer local quer diária, pelo relevo que deu às Festas das Cruzes, proclamando a sua grandiosidade e projecção, e incentivando as iniciativas que se integraram naquelas Festas, a gratidão da Câmara Municipal.

Amigos de Macedo de Cavaleiros

Em visita de cortesia a seus amigos de Barcelos e relacionado com o Gil Vicente pela continuação na II Divisão, estiveram em Barcelos os Senhores:

Horácio Gonçalves Pires
Adriano Mota
António Vasconcelos
Eduardo Augusto Seabra
José Mena
David Correia.

Agradecemos a gentileza de visita e louvamos a sua actividade em face das boas relações particulares e desportivas, em sinal da melhor compreensão humana, sinal de que as distâncias não fazem esquecer os amigos.